

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201821764
Código MEC: 1730191
Código da Avaliação: 151707
Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

Endereço da IES:

77072 - REGIONAL GOIÂNIA - CÂMPUS SAMAMBAIA - RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12 Campus Samambaia. Goiânia - GO.
 CEP:74001-970

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ECOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 07/02/2020 08:37:14
Período de Visita: 08/03/2020 a 11/03/2020
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

RODRIGO GALLOTTI LIMA (78295378520) -> coordenador(a) da comissão
 Inaura Carolina Carneiro da Rocha (83575596549)

Curso:

DOCENTES

| Nome do Docente | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses) |
|---|-----------|-----------------|----------------------|---|
| ADRIANO SANCHES MELO | Doutorado | Integral | Estatutário | 96 Mês(es) |
| ALEXANDRE ANTONIO ALONSO | Doutorado | Integral | Estatutário | 36 Mês(es) |
| ALINE ROSA FERNANDES | Mestrado | Parcial | Outro | 4 Mês(es) |
| Ana Paula De Oliveira | Doutorado | Integral | Estatutário | 36 Mês(es) |
| ANDRELISA SANTOS DE JESUS | Doutorado | Integral | Estatutário | 102 Mês(es) |
| ANSELMO ELCANA DE OLIVEIRA | Doutorado | Integral | Estatutário | 4 Mês(es) |
| ARTHUR ANGELO BISPO DE OLIVEIRA | Doutorado | Integral | Estatutário | 8 Mês(es) |
| ARTHUR ANKER | Doutorado | Integral | Outro | 8 Mês(es) |
| DANIEL DE BRITO CANDIDO DA SILVA | Doutorado | Integral | Estatutário | 130 Mês(es) |
| DIEGO BASILE COLUGNATI | Doutorado | Integral | Estatutário | 96 Mês(es) |
| DIEGO TARLEY FERREIRA NASCIMENTO | Doutorado | Integral | Estatutário | 15 Mês(es) |
| EDIVANI VILLARON FRANCESCHINELLI | Doutorado | Integral | Estatutário | 36 Mês(es) |
| FABRIZIA GIOPPO NUNES | Doutorado | Integral | Estatutário | 116 Mês(es) |
| FAUSTO NOMURA | Doutorado | Integral | Estatutário | 120 Mês(es) |
| FRANCIS JULIO FAGUNDES LOPES | Doutorado | Integral | Estatutário | 16 Mês(es) |
| GISLAINE CRISTINA LUIZ | Doutorado | Integral | Estatutário | 105 Mês(es) |
| IVONE ELIZABETH CORREA SANTOME | Mestrado | Integral | Estatutário | 4 Mês(es) |
| JASCIELI CARLA BORTOLINI | Doutorado | Integral | Estatutário | 22 Mês(es) |
| JOSE ALEXANDRE FELIZOLA DINIZ FILHO | Doutorado | Integral | Estatutário | 12 Mês(es) |
| LAERTE GUIMARAES FERREIRA JUNIOR | Doutorado | Integral | Estatutário | 4 Mês(es) |
| LIVIA FLORIO SGOBBI | Doutorado | Integral | Estatutário | 6 Mês(es) |
| LUIZA MAFALDA GIGANTE RODRIGUES CARVALHEIRO | Doutorado | Integral | Estatutário | 22 Mês(es) |
| LUIS MAURICIO BINI | Doutorado | Integral | Estatutário | 120 Mês(es) |
| MANUEL EDUARDO FERREIRA | Doutorado | Integral | Estatutário | 116 Mês(es) |
| MARCIO HENRIQUE DE CAMPOS ZANCOPE | Doutorado | Integral | Estatutário | 96 Mês(es) |
| MARCUS VINICIUS CIANCIARUSO | Doutorado | Integral | Estatutário | 120 Mês(es) |
| MARIO ALMEIDA NETO | Doutorado | Integral | Estatutário | 96 Mês(es) |
| MARLON HERBERT FLORA BARBOSA SOARES | Doutorado | Integral | Estatutário | 4 Mês(es) |
| Maximiliano Bayer | Doutorado | Integral | Estatutário | 96 Mês(es) |
| MOEMY GOMES DE MORAES | Doutorado | Integral | Estatutário | 20 Mês(es) |
| NATAN MEDEIROS MACIEL | Doutorado | Integral | Estatutário | 120 Mês(es) |
| PATRICIA DE ARAUJO ROMAO | Doutorado | Integral | Estatutário | 4 Mês(es) |
| PAULO DE MARCO JUNIOR | Doutorado | Integral | Estatutário | 120 Mês(es) |
| PEDRO HENRIQUE FERRI | Doutorado | Integral | Estatutário | 4 Mês(es) |
| Priscilla de Carvalho | Doutorado | Integral | Estatutário | 84 Mês(es) |

| Nome do Docente | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses) |
|--|-----------|-----------------|----------------------|---|
| RAFAEL DIAS LOYOLA | Doutorado | Integral | Estatutário | 120 Mês(es) |
| RAQUEL FERREIRA DOS SANTOS | Doutorado | Integral | Estatutário | 4 Mês(es) |
| RENATA SANTOS MOMOLI | Doutorado | Integral | Estatutário | 8 Mês(es) |
| RENÉ GONCALVES DA SILVA CARNEIRO | Doutorado | Integral | Estatutário | 8 Mês(es) |
| RHERISON TYRONE SILVA ALMEIDA | Mestrado | Parcial | Outro | 4 Mês(es) |
| Rodrigo Damasco Daud | Doutorado | Integral | Estatutário | 106 Mês(es) |
| ROGERIO PEREIRA BASTOS | Doutorado | Integral | Estatutário | 84 Mês(es) |
| ROSANE GARCIA COLLEVATTI | Doutorado | Integral | Estatutário | 96 Mês(es) |
| SARAH SIQUEIRA DE OLIVEIRA | Doutorado | Integral | Estatutário | 24 Mês(es) |
| THANNYA NASCIMENTO SOARES | Doutorado | Integral | Estatutário | 6 Mês(es) |
| Thiago Fernando Lopes Valle de Britto Rangel | Doutorado | Integral | Estatutário | 96 Mês(es) |
| VIVIANE GIANLUPPI FERRO | Doutorado | Integral | Estatutário | 108 Mês(es) |
| Wellington Ribamar Lopes | Doutorado | Integral | Estatutário | 4 Mês(es) |

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal de Goiás

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal de Goiás - Campus Samambaia

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal de Goiás possui sua reitoria localizada na cidade de Goiânia (Av. Avenida Esperança s/n, Campus Samambaia - Prédio da Reitoria, 46.909-00, Goiânia, GO, Brasil).

A IES, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (584), foi reconhecida por meio da Portaria nº. 529 de 21 de junho de 2016, publicada no DOU em 22/06/2016.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

De acordo com o PDI, o perfil da UFG:

A Universidade Federal de Goiás (UFG), código no MEC de número 584, pessoa jurídica de direito público na modalidade de autarquia, criada pela Lei nº 3.834C, de 14 de dezembro de 1960, é uma instituição pública federal de educação superior, com sede em Goiânia, capital do Estado de Goiás, e Regionais implantadas em Goiânia, Catalão, Goiás e Jataí.

A UFG tem por Missão:

Produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e saberes, formando profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa para a oferta do curso segundo seu PPC:

"...A compreensão ecológica é agora necessária para aprendermos as melhores políticas de manejo de bacias hidrográficas, terras cultivadas, alagados e outras áreas, das quais a humanidade depende para alimentação, suprimento de água, proteção contra catástrofes naturais e saúde pública. Os ecólogos proporcionam essa compreensão através de estudos de controle populacional de predadores, da influência da fertilidade do solo no crescimento das plantas, das respostas evolutivas de micróbios aos contaminantes ambientais, da dispersão de organismos sobre a superfície da terra e de uma multiplicidade de questões semelhantes. Desta maneira, o manejo de recursos bióticos numa forma que sustente uma razoável qualidade de vida humana depende do uso inteligente dos princípios ecológicos para resolver ou prevenir problemas ambientais."

"O bioma, no qual a Universidade Federal de Goiás está inserida, o Cerrado, se transformou nas duas últimas décadas na nova fronteira agrícola do país, a ponto de já ser hoje um dos maiores produtores de grãos do Brasil e ser reconhecido como a última grande fronteira agrícola do mundo. Infelizmente, esta ocupação econômica do Cerrado tem ocorrido sem um adequado planejamento: o Cerrado é visto pelos planejadores, financiadores e agricultores apenas como chão a ser ocupado, isto é, só se aproveita o Cerrado enquanto substrato para atividades agrossilvopastoris baseadas no plantio e criação de espécies exóticas, como se nada de aproveitável houvesse nesta enorme região."

"O modelo adotado de exploração no Cerrado, embora bem sucedido sob o ponto de vista macroeconômico, tem afetado negativamente a biodiversidade local, além de acarretar problemas sérios de erosão e degradação ambiental. A carência de informações técnicas aliadas ao despreparo dos agricultores, a falta de orientação e assistência dos órgãos governamentais, gerou um tipo de ocupação do Cerrado que pouco se preocupou em preservar, divulgar, valorizar ou explorar racionalmente, os recursos florísticos, faunísticos, hídricos e minerais existentes. Portanto, torna-se imperioso um estudo mais aprofundado da interação fauna e flora existente. Dentro deste contexto, de grande transformação ambiental, é que o ICB propõe a criação do curso de graduação em Ecologia e Análise Ambiental, que objetivará formar profissionais capazes de compreender o ambiente e propor soluções para a dicotomia artificial gerada entre ecologia e economia."

Diante da realidade socioeconômica e ambiental regional, justifica-se a necessidade desse curso, pois, o mesmo apresenta perfil de egressos que estudam, analisam e tratam ecossistemas importantes, que previnam impactos e degradação ambiental e que promovam valorização desses importantes ecossistemas regionais que estão inseridos dentro e ao redor do estado Goiás.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A UFG foi criada pela reunião de cinco escolas superiores existentes em Goiânia: a Faculdade de Direito de Goiás, fundada em 1898 na Cidade de Goiás com o nome de Academia de Direito de Goyaz; a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás; a Escola de Engenharia do Brasil Central; a Faculdade de Medicina de Goiás e o Conservatório Goiano de Música fundado em 1956. No ato de criação da UFG, essas unidades acadêmicas passaram a denominar-se, respectivamente, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia e Odontologia, Escola de Engenharia, Faculdade de Medicina e Conservatório de Música.

Em 1962, a UFG criou uma unidade, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1963, atendendo às demandas do setor agropastoril do Estado de Goiás, fundou a Escola de Agronomia e Veterinária. No ano seguinte, em 1964, o Instituto de Matemática e Física inicia suas atividades. Em 1967 foi criado o Instituto de Patologia Tropical e a Faculdade de Farmácia e Odontologia se desmembrou em duas, a Faculdade de Odontologia e a Faculdade de Farmácia e Bioquímica. Com a reforma universitária de 1968, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi desmembrada para dar origem ao Instituto de Ciências Humanas e Letras, ao Instituto de Química e Geociências, ao Instituto de Ciências Biológicas e a Faculdade de Educação. Ainda em 1968 foi criado o Instituto de Artes, incorporando o Conservatório Goiano de Música.

Além do ensino superior, merece destaque que, em 1968, foi criado o Colégio de Aplicação com foco na educação básica, vinculado à Faculdade de Educação. Em 1994 o Colégio de Aplicação foi transformado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação (Cepae) e supervisionado pela Pró-Reitoria de Graduação.

Ao longo da década de 1960 e início dos anos de 1970, preocupada em consolidar-se como instituição de educação superior, a UFG concentrou seus esforços na busca de maior eficiência interna. Essa fase se caracterizou por uma ênfase na organização e na racionalização do espaço físico, da estrutura administrativa e dos serviços, visando atingir os objetivos para os quais a Universidade fora criada, em especial o ensino de graduação. Ao longo desse período o ensino de graduação foi preponderante, por diversas razões, mas, sobretudo, pela falta de condições objetivas para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão. Estas últimas tinham, naturalmente, uma participação menor no contexto das atividades da UFG, ficando muitas vezes circunscritas a iniciativas pessoais e pontuais.

A pesquisa só passou a merecer maior atenção com o programa de capacitação de professores, iniciado ao final da década de 1960 e intensificado ao final de 1970. A partir daí, a UFG, reconhecendo a importância e a dificuldade na execução do princípio da indissociabilidade, tem buscado em seus planos uma efetiva articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Até 1996, o Estatuto vigente na UFG continha os elementos presentes na reforma universitária de 1968, e, de acordo com a comunidade universitária, a estrutura de funcionamento implantada apresentava diversos problemas. A elaboração do novo Estatuto em 1997 procurou solucioná-los e propiciar melhores condições estruturais para o funcionamento da Universidade. A nova estrutura favoreceu a criação de um ambiente propício para maior articulação entre os ensinos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

A extensão universitária compreende o processo educativo, cultural e científico que, articulada ao ensino e a pesquisa, de forma indissociável, viabiliza as relações entre a universidade e a sociedade. Em suas ações de extensão, a Instituição apoia iniciativas governamentais, não governamentais e particulares que tenham como princípio a busca de alternativas para a melhoria da condição de vida da população do estado. A extensão universitária visa organizar, apoiar e acompanhar ações destinadas às áreas de educação pública, educação especial, cultura, lazer e recreação, saúde e meio ambiente, criando mecanismos institucionais que consolidem o processo de integração entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Sistematizadas sob a forma de cursos, eventos, prestação de serviços, projetos e programas, as ações de extensão e suas produções acadêmicas devem ter seus resultados considerados durante o planejamento e a tomada de decisões nas áreas de ensino e pesquisa.

No período de 2006 a 2012, em virtude da implantação, pelo governo federal, de dois programas de expansão do ensino superior, foram introduzidas novas mudanças na Universidade. O primeiro, iniciado em 2006, expandiu as atividades dos Câmpus de Catalão e de Jataí. Já o segundo, iniciado em 2008 e denominado Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), se estendeu até 2012 e foi responsável por uma grande expansão da instituição.

O REUNI foi responsável, entre outras ações: (1) pela ampliação dos cursos de graduação e mestrado no Câmpus Catalão, de 7 cursos de graduação em 2005 para 26 em 2012, do Câmpus Jataí, de 9 cursos em 2005 para 27 em 2012; (2) pela estruturação do Câmpus Cidade de Goiás, com quatro cursos em 2012; (3) pelo desmembramento, a partir de uma decisão originalmente tomada em 1997, da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF) do Câmpus Samambaia em Goiânia em três novas unidades acadêmicas: Faculdade de Ciências Sociais (FCS), Faculdade de História (FH) e Faculdade de Filosofia (FAPIL); (4) pela criação da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis (FACE).

Atualmente, a UFG possui:

- A) 46 unidades acadêmicas
- B) 2301 técnicos administrativos, sendo 138 doutores, 367 mestres, 610 especialistas, 300 graduados e 824 sem informação sobre sua formação
- C) 2132 docentes efetivos, sendo 1649 doutores, 403 mestres, 59 especialistas, 18 graduados e 3 sem informação sobre sua formação
- D) 220 docentes substitutos
- E) 160 cursos de graduação, com 29.813 estudantes. Destes 160 cursos, 154 são presenciais
- F) 84 programas de pós-graduação stricto sensu, com 124 cursos e 5.584 estudantes. Dos 124 cursos, 65 são mestrados acadêmicos, 12 mestrados profissionais e 47 doutorados.
- G) 4591 ações de extensão.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

ECOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade: Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço:

RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS KM 12, Prédio da Reitoria S/N: Cep: 74.001-970 - Goiânia/GO

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

De acordo com a Coordenação do Curso, a elaboração do atual PPC do curso de Ecologia e Análise Ambiental foi iniciada após o Instituto de Ciências Biológicas ter aprovado a criação do curso durante o programa de Expansão das Universidades Federais, que ocorreu em julho de 2008.

Foi instituída uma comissão para elaboração do PPC, que foi constituída pelos professores Rogério Pereira Bastos (presidente) Luis Maurício Bini (Ecologia e ecólogo graduado), Leandro Gonçalves Oliveira (Zoólogo) e Ina de Souza Nogueira (Botânica).

Esta comissão definiu as disciplinas da área biológica. Posteriormente, o Prof. Rogério procurou os Institutos de Química (IQ) e de Estudos Sócio-Ambientais (IESA) para definição das disciplinas das áreas físicas.

No início de 2009, foram contratados 8 docentes (6 da área de Ecologia/Zoologia, 1 de Botânica e 1 de Genética) para o curso de Ecologia e Análise Ambiental, de forma que o referido curso iniciou as atividades em agosto de 2009, com a entrada da primeira turma (40 estudantes).

Com estes novos docentes, já contratados em fevereiro de 2009, o PPC foi sendo elaborado de forma mais voltado para as demandas da Ecologia, uma vez que muitos destes docentes tinham atuação de pesquisa na Ecologia. Em maio de 2009, o prof. Rogério submeteu o PPC para ser apreciado no Conselho Diretor (CD) do ICB e deixou a coordenação temporária do curso, uma vez que somente iria ministrar disciplina no sexto período. A coordenação ficou a cargo do Prof. Rafael Dias Loyola e deu sequência na tramitação para aprovação do PPC.

A aprovação do PPC ocorreu em maio de 2015 durante a gestão do Prof. Fausto Nomura, que também foi o responsável pela implantação e consolidação do PPC. Com a vivência com este PPC, podemos constatar algumas dificuldades:

- a) Disciplina Bioestatística no primeiro semestre: muitos estudantes chegam a universidade sem conhecimento algum de informática e planilha;
- b) disciplina Ecologia de Populações no primeiro semestre: muitos estudantes acham que para estudar Ecologia não é necessário conhecimento de exatas. Assim, a quantidade de reprovação destas duas disciplinas é elevada;
- c) Apesar do curso não ter uma grande carga horária alta (3.412 horas), mesmo assim os estudantes ficavam sem horários mais flexíveis para realizarem estágios e iniciação científica;
- d) As disciplinas do IQ não mantinham os professores por alguns semestres. A rotatividade era alta e não se criava vínculo entre o docente e o curso.

Assim, em 2017, O NDE iniciou discussão para elaboração de um novo PPC, que já está em funcionamento a partir de 2020. Houve uma redução da carga horária, que está em 3.076h e organizamos o fluxo, criamos disciplinas com caráter mais introdutórias e estimulantes no primeiro período (ex. Estudos em Ecologia), dividimos a disciplina Bioestatística de forma que há uma disciplina mais básica e outra mais avançada. Esperamos que neste novo PPC, as dificuldades sejam menores.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Não existem Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica, pois o referido curso é de bacharelado.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Informações do Despacho Saneador

"1.1 - Justificativa da oferta do curso:

Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a pertinência e relevância da oferta do curso e a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

6.1 - Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Recomenda-se que, na fase de avaliação, verificar se estão descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem

7.1 - Sistema de Avaliação do Projeto de Curso

Recomenda-se que, na fase de avaliação, sejam verificadas as formas de avaliação do projeto do curso. Participação da CPA.

- Verificar documento válido e atualizado que comprove a disponibilidade do imóvel, de acordo com o endereço de oferta do curso, com os devidos registros e assinaturas, onde conste de forma clara, completa e totalmente legível o endereço do imóvel. Solicitar à IES que inclua na aba COMPROVANTES do e-MEC, se for o caso.

- Verificar a divergência entre a carga horária constante no processo (3412 horas) e a informada no cadastro do curso (3518 horas). A IES deverá providenciar a correção junto ao e-MEC, se for o caso."

RESPOSTAS

1.1 - Justificativa da oferta do curso: Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a pertinência e relevância da oferta do curso e a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

- Mediante justificativa apresentada (PPC vigente), não foram identificados dados estatísticos e socioeconômicos que determinem e justifiquem o quantitativo de vagas ofertadas pelo curso. NO ENTANTO, quanto a relevância e pertinência da oferta do curso, entendemos que a significância da formação desses egressos e da inserção desse profissional no mercado de trabalho.

6.1 - Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Recomenda-se que, na fase de avaliação, verificar se estão descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem

- Mediante entrevista com os docentes e análise do PPC, verificou-se que a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é periódica. No que se refere à avaliação dos conteúdos são utilizados os instrumentos clássicos: provas (teóricas e práticas), seminários, resenhas, atividades individuais ou em grupo, análise de textos. Com relação à avaliação das competências e habilidades profissionais, utiliza-se para tal fim a realização de Projetos de Pesquisa, de relatórios de trabalho ou de estágio, da análise da própria prática profissional, da participação em eventos científicos da área, da seleção e organização de material didático, de entrevistas, etc.

7.1 - Sistema de Avaliação do Projeto de Curso

Recomenda-se que, na fase de avaliação, sejam verificadas as formas de avaliação do projeto do curso. Participação da CPA.

(A avaliação do corpo docente é periódica, sendo realizada anualmente pela CPA, na qual consta: (i) avaliação do docente feita pelos discentes, por meio de formulário próprio, (ii) autoavaliação realizadas pelos docentes. No Curso de Ecologia e Análise Ambiental, também existe o Núcleo Docente Estruturante, com regulamento próprio, que trata de revisões e/ou atualizações periódicas do Plano Pedagógico do Curso, quando estas são consideradas necessárias.)

- Verificar documento válido e atualizado que comprove a disponibilidade do imóvel, de acordo com o endereço de oferta do curso, com os devidos registros e assinaturas, onde conste de forma clara, completa e totalmente legível o endereço do imóvel. Solicitar à IES que inclua na aba COMPROVANTES do e-MEC, se for o caso. (Já consta no EMEC, desde dezembro/2019, a escritura do terreno, que comprova o endereço do imóvel.)

- Verificar a divergência entre a carga horária constante no processo (3412 horas) e a informada no cadastro do curso (3518 horas). A IES deverá providenciar a correção junto ao e-MEC, se for o caso.

(Mediante PPC vigente, a carga horária do curso é de 3412 horas. Outrossim, sinalizamos que nos foi informado que o PPC está em fase final de reformulação e que a grade horária do curso foi atualizada para 3076 horas/aula).

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A Autorização do curso ocorreu por dispensa e Reconhecimento por visita in loco.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

CONCEITO 4 (Reconhecimento)

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

a b c

2017 54 52 56

2018 54 51 43

2019 54 52 42

a - vagas ofertadas

b - vagas ocupadas

c - vagas ociosas

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Conforme Relatório de Reconhecimento, Código da Avaliação 102096, período de visita 05/11/2014 a 08/11/2014, foi verificado o Conceito 4. Não está indicado no supracitado Relatório o Conceito Preliminar de Curso.

AS CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES FORAM:

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica: Conceito 4,0

Dimensão 2 - Corpo docente e tutorial: Conceito 3,7

Dimensão 3 - Infraestrutura: Conceito 3,9

Conceito Final: 4,0

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O curso não está enquadrado na avaliação do Enade.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

54,88 Meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

a b c d e f g h i j

2017 54 52 56 63 13 24 01 16 46

2018 54 51 43 56 22 27 01 23 40

2019 54 52 42 56 15 19 01 25 53

a - Semestre/Ano

b - No. Vagas ofertadas

c - No. Vagas ocupadas

d - No. Vagas ociosas

e - No. Ingressantes

f - No. Concluintes

g - No. de matriculados (não ingressantes nem concluintes) = c-(e+f)

h - No. de Alunos Estrangeiros

i - No. Alunos em TCC

j - No. Alunos em Estágio supervisionado

k l m n

2017/1 32 5 52

2017/2 34 5 47

2018/1 39 0 52

2018/2 39 7 55

2019/1 40 15 59

2019/2 42 28 67

k - Semestre/Ano

l - No. de Alunos com Projeto de financiamento

m - No. de Alunos em Projeto de extensão

n - No. de Alunos em Projetos de Pesquisa

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,93

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: É possível identificar que as políticas institucionais indicadas no PDI estão sendo implantadas no âmbito do curso. Em diálogo com os discentes e docentes, observou-se que as dimensões de pesquisa, ensino e extensão oferecem oportunidades aos alunos para participação em programas de iniciação científica (PIBIC) e atividades de extensão(através das Ligas acadêmicas). O curso possui diversos projetos de pesquisa financiados pela FINEP, inclusive. Além disso, o curso está alinhado às políticas de ensino e inclusão da UFG, uma vez que faz uso de mecanismos de facilitação/promoção/nivelamento de aprendizagem explícitos aos quilombolas e indígenas, por exemplo, alinhados para formação do perfil de Ecólogo e Analista Ambiental. ENTRETANTO, não foi identificada durante esta avaliação, nenhuma prática comprovadamente exitosa ou inovadora.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso de Ecologia e Análise Ambiental presentes no PPC estão sendo implementados e respeitam tanto as características e demandas regionais como o perfil do egresso. A implementação desses objetivos pode ser identificada na estrutura curricular no qual o mesmo está organizado, apresentando conexão entre as intenções do curso e as disciplinas e práticas interdisciplinares desenvolvidas, identificando-se além dos diversos trabalhos de iniciação científica e extensão que promovem conhecimentos relacionados ao conteúdo, a prática de imersão em campo que dura cerca de 10 dias, oportunizada aos alunos através da disciplina "Ecologia de Campo", que envolve 4 ou 5 professores do curso em total atenção à formação do discente.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Pode ser constatado que o perfil do egresso, além de constar no PPC, indica as competências que o bacharel em Ecologia e Análise Ambiental deve possuir e estas se apresentam alinhadas com as necessidades locais e regionais. Esse perfil se baseia principalmente nas seguintes competências, que o preparam para atuar: em projetos de pesquisas, em perícias e auditorias ambientais; na prestação de serviços relacionados à questão ambiental; no diagnóstico e monitoramento ambiental; na recuperação, manejo e conservação de ecossistemas naturais e antrópicos; em grupos interdisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento de ações relacionadas à questão ambiental; na avaliação de riscos e de impactos ambientais; no gerenciamento, coordenação, elaboração e execução de projetos relacionados à questão ambiental para instituições públicas, privadas e organizações não governamentais (ONGs); promoção da educação e conscientização ambiental para a preservação dos recursos naturais. Por se tratar de uma curso relativamente novo, o mesmo surge para suprir uma demanda bastante específica da sociedade atual, bem como regional do cerrado, na qual a integração de diferentes saberes e práticas em atividades relacionadas à ecologia e meio ambiente possibilitam a mediação de conflitos ambientais que têm se tornado cada vez mais frequentes devido ao crescimento da população humana e ao consequente aumento da necessidade de alimentos, de bens materiais e de energia. Dentro desse contexto, o curso pretende formar profissionais competentes capazes de compreender as questões ambientais de maneira integradora, inter-relacionando os meios biológico, físico, químico e as atividades humanas, identificados na grade curricular e práticas de ensino.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular do curso de Ecologia e Análise Ambiental que está sendo implementada e se organiza mediante a seguinte configuração: NÚCLEO COMUM (NC) 55.80%; NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATORIO (NEOB) 22.51%; NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO (NEOP) 15.01%; NÚCLEO LIVRE (NL) 3.75%; e ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC) 2.93%. A integralização do curso ocorre de 8 semestres (mínimo) a 12 semestres (máximo), com carga horária total de 3412 horas/aula. Os cinco primeiros semestres estão constituídos apenas de disciplinas obrigatórias fundamentais para a formação básica do Ecólogo e Analista Ambiental; Em disciplinas do núcleo comum, o aluno terá que cursar 1.904 horas-aulas; Em disciplinas do núcleo específico obrigatório, o aluno terá que cursar um total de 768 horas-aulas, incluindo os Estágios Supervisionados I e II e Trabalho de Conclusão de Curso; O aluno deverá desenvolver um total de 384 horas em estágio supervisionado e 192 horas em trabalho de conclusão de curso, conforme matriz curricular e a normas da Coordenação de Estágio do curso; Em disciplinas do núcleo específico optativo, o aluno terá que cursar um total de 512 horas-aulas (no mínimo), escolhendo-as dentre as 24 disciplinas oferecidas como optativas para o curso; O aluno deverá cursar disciplinas de núcleo livre, preferencialmente as ofertadas por outras unidades acadêmicas do UFG nesta categoria, até um total de 128 horas-aulas,

| | |
|--|-----|
| obedecidos aos pré-requisitos, se houverem, na sua origem; O aluno deverá desenvolver ao longo do curso, atividades acadêmico/científico/culturais totalizando 150 horas-aulas de Atividades Complementares; Isto posto, fica evidenciada a flexibilidade e a interdisciplinaridade de componentes, a acessibilidade metodológica, bem como a compatibilidade da carga horária, além da articulação da teoria com prática através das visitas de campo em UC's e projetos envolvendo casos reais, em disciplinas como Morfologia, Climatologia e Ciências do Solo, por exemplo. A articulação entre os componentes curriculares no percurso é identificada na sugestão de Fluxo Curricular de Ecologia e Análise Ambiental disseminada no curso. Alinhados as necessidades de inclusão, é oferecido aos discentes a disciplina de LIBRAS como optativa. Há de se destacar também, como elemento inovador na sua estrutura curricular, a disciplina de "Ecologia de campo, obrigatória e com 96 horas de prática, que oportuniza uma verdadeira imersão na realidade de trabalho deste profissional. ENTRETANTO, não foi diagnosticado nenhum elemento comprovadamente inovador. | |
| 1.5. Conteúdos curriculares. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: Ficou evidenciada que a organização curricular do curso de Ecologia e Análise Ambiental está estruturada de modo a favorecer o desenvolvimento técnico do aluno com base no perfil do egresso, e caracteriza-se por abranger uma sequência de componentes e atividades ordenadas pelo fluxo curricular recomendativo, com aulas ministradas em período integral. O curso está localizado no eixo de Ciências Biológicas, sendo que as disciplinas do curso são distribuídas em 8 períodos. Na sua matriz curricular observa-se os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e transversalidade. O conteúdo curricular apresenta uma proposta transversal de educação relativa às relações étnico raciais. Temas relacionando as características históricas da ocupação brasileira serão abordados em disciplinas que discutem o uso do solo, distribuição espacial dos organismos, enquanto que diferenças étnico-raciais serão abordadas em disciplinas como Genética de populações e Fisiologia animal. Relataram em entrevistas esforços para organização de palestras sobre comunidades remanescentes de quilombos e conhecimento da realidade indígena da região, bem como a existência do evento "Semana da África" promovida anualmente pela UFG. Temas relacionando as características históricas da ocupação brasileira são abordados em disciplinas que discutem o uso do solo, distribuição espacial dos organismos, enquanto que diferenças étnico-raciais são abordadas em disciplinas como genética de populações e fisiologia animal. Com o número considerável de indígenas matriculados no curso, percebe-se via diálogo com os discentes, que também tais conhecimentos são levados para o cotidiano da sala de aula. ENTRETANTO, não ficou constatado, observando-se os conteúdos curriculares, o diferencial do curso dentro da área profissional de ecólogos, biólogos e cientistas ambientais. | |
| 1.6. Metodologia. | 5 |
| Justificativa para conceito 5: Mediante entrevistas com coordenador, com os docentes e discentes verificou-se que as metodologias aplicadas em diversas disciplinas vão muito além das aulas expositivas interativas. Nas disciplinas Ecologia comportamental, Biodiversidade do Cerrado e Métodos em Ecologia, os estudantes são estimulados a elaborarem projetos nos quais o método científico é, de fato, utilizado. Na disciplina Ecologia de Campo, realizada no Parque Estadual da serra de Caldas Novas, os estudantes ficam totalmente imersos na realização de projetos de pesquisa que utilizam os conhecimentos vistos em disciplinas anteriores (p. ex. Ecologia Comportamental, Biodiversidade do cerrado, Métodos em Ecologia, Bioestatística, Sensoriamento Remoto, Plantas Criptogâmicas, Zoologia do Invertebrados, Zoologia dos Vertebrados, entre outras). Para realização destes projetos, os estudantes são auxiliados pelos docentes, alunos de pós-graduação e por pós-doutorandos. Durante dez dias in loco, os estudantes idealizam seus projetos e apresentam e discutem os resultados a posteriori. Além disso, observou-se que em algumas disciplinas do curso são utilizadas práticas pedagógicas diferenciadas, tais como: (a) Aprendizagem Baseada em Problemas: metodologia de ensino e aprendizagem colaborativa, na qual os problemas de ensino são elaborados por uma equipe de especialistas para abordar os conhecimentos essenciais do currículo. (b) Problematização: tem como base a observação da realidade social concreta, o levantamento de problemas, a teorização, a busca de alternativas para solução dos problemas detectados e o retorno à realidade. Estão presentes nesse processo o exercício da práxis e a formação da consciência como cidadãos e futuros profissionais. (c) Sistemas de Tutoria: a prática tutorial é uma metodologia revestida de conteúdo didático que se evidencia através da informação, motivação, assessoramento e orientação aos estudantes. (d) Aprendizagem em Rede: os ambientes virtuais criam espaço para o surgimento de novas mediações pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento da autoaprendizagem e da interaprendizagem pelos microcomputadores, e-mails, fórum, chat, lista de discussão, portfólios, sites, homepages, vídeo e teleconferências. Diante disso, entendemos que a metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. | |
| 1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). | 4 |
| Justificativa para conceito 4: Os estágios curriculares do curso de graduação em Ecologia e Análise Ambiental seguem regulamento próprio, pelo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG), (Resolução CEPEC nº 1557/2017) e pelas resoluções da UFG vigentes (que fixa o currículo pleno do curso de graduação em Ecologia e Análise Ambiental, e disciplina os Estágios Curriculares Obrigatórios e Estágios Curriculares não obrigatórios de Bacharelado e específicos da Profissão na UFG), contemplam carga horária de 384 horas em estágio, prevê orientação cuja relação orientador/aluno é compatível com as atividades, coordenação e supervisão. Há existência de termos de convênios, verificados in loco, bem como de estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso. ENTRETANTO, não há interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, de modo que gere insumos para atualização das práticas do estágio. | |
| 1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de bacharelado. | |
| 1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de bacharelado. | |
| 1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). | 4 |
| Justificativa para conceito 4: De acordo com PPC, o referido curso considera as seguintes atividades complementares: participação em congressos, simpósios, jornadas, semanas de iniciação científica, cursos de aperfeiçoamento, monitorias voluntárias etc. Nos casos onde a carga horária não for declarada no certificado ou declaração, o aproveitamento será feito da seguinte maneira: - Atividades esportivas: 10 horas/ano letivo. - Cursos de língua estrangeira: 10 horas/ano letivo. - Participação em atividades artísticas e culturais (e.g., banda marcial, camerata de sopro, teatro, coral): 10 horas/ano letivo. - Participação na comissão organizadora de exposições e seminários de caráter artístico e cultural: 10 horas/evento. - Participação como expositor em exposição artística ou cultural: 2 horas/exposição. - Participação em Direitórios e Centros Acadêmicos, Entidades de Classe, Conselhos e Colegiados Internos à instituição: 32 horas/mandato. - Atuação como instrutor em palestras técnicas, seminários, cursos da área específica (desde que não remunerados): 2 horas/atividade. - Atuação como docente não remunerado em cursos preparatórios para vestibular e de reforço escolar: Carga horária de aulas ministradas/ano letivo. - Participação em cursos extraordinários da sua área de formação, de fundamento científico ou de gestão: 3 horas/curso. - Participação em palestras e seminários técnico-científicos: 2 horas/atividade. - Participação em congressos, simpósios, workshops, colóquios e afins, de caráter técnico-científico: 6 horas/evento. - Participação como apresentador de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnico-científicos: 6 horas/evento. - Participação como expositor em exposições técnico-científicas: 2 horas/exposição. - Participação em comissões organizadoras ou de apoio de eventos técnico-científicos: 10 horas/evento. - Publicação em revistas científicas: 25 horas/artigo. - Publicação em revistas científicas com fator de impacto na base ISI Web of Knowledge: 75 horas/artigo. - Publicação em anais de eventos técnico-científicos: 10 horas/resumo. - Participação em Empresa Júnior: 50 horas/ano letivo. - Atuação em monitorias em disciplinas: 32 horas/semestre letivo. - Adesão ao programa de Tutoria de Estudantes Ingressantes por Estudantes Veteranos da Coordenação de Curso: 25 horas/semestre letivo. Diante disso, observa-se que as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC. Em entrevista com os discentes, percebeu-se que o mecanismo e as atividades passíveis de creditação estão esclarecidos e disseminados entre os atores do curso. CONTUDO, não foram identificados mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento, referentes a essa questão. | |
| 1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). | 5 |
| Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, o TCC é uma disciplina de 192 horas e está institucionalizado. É orientado por um professor do curso ou membro externo de uma instituição/empresa/ONG conveniada à Universidade. Ao final, esse trabalho é apresentado e defendido publicamente (de acordo com normas) perante uma banca examinadora. A coordenadora de estágios disponibiliza manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e ainda há disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet (verificado in loco na biblioteca da UFG). | |
| 1.12. Apoio ao discente. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: Segundo visita in loco e entrevista com coordenador e discentes, observamos que há: 1 - No quesito permanência na IES, há programas que identificam alunos com dificuldades financeiras e que dão bolsas para auxiliar a permanência destes discentes; 2 - Acessibilidade metodológica e instrumental (isso foi claramente comprovado pelos discentes em entrevista com mesmos); 3 - Monitoria (segundo os docentes, existe edital que eleger monitores para dar suporte a algumas disciplinas); 4 - Apoio psicopedagógico (existe o setor de apoio Psicossocial denominado "Saudavelmente", com profissionais da área de saúde (psicólogo, psicóloga, assistente social, enfermeiro etc.). 5- Centro acadêmico estruturado para pleitear as demandas discentes. ENTRETANTO, não foram observadas outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras. | |
| 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. | 1 |
| Justificativa para conceito 1: Segundo entrevista com colegiado e coordenador, a gestão do curso NÃO é realizada considerando a autoavaliação institucional. Eles usam apenas o índice de formados, índice de reprovação e de persistentes nos curso. Outrossim, observamos que alguns dos docentes não sabem o que é a CPA, bem como de seus trabalhos de atuação na UFG. | |
| 1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. | 5 |
| Justificativa para conceito 5: Por meio da visita in loco e de entrevistas com docentes, discentes e coordenador, observamos que as TIC's adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional (comprovadas por meio dos equipamentos e instrumentos visualizados in loco), promovem a interatividade entre docentes e discentes (por meio de app e SIGAA) e, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e local (no interior da UFG), e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. | |
| 1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. | NSA |

| | |
|--|-------------|
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Este curso não contempla material didático. | |
| 1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. | 4 |
| Justificativa para conceito 4: Segundo entrevistas com os discentes, docentes e coordenador, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem (provas (teóricas e práticas), seminários, resenhas, atividades individuais ou em grupo, análise de textos. Com relação à avaliação das competências e habilidades profissionais, utiliza-se para tal fim a realização de Projetos de Pesquisa, de relatórios de trabalho/de estágio, da participação em eventos científicos da área, da seleção e organização de material didático, de entrevistas, etc.). Desse modo, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa. ENTRETANTO, não foram identificadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. | |
| 1.20. Número de vagas. | 1 |
| Justificativa para conceito 1: De acordo com o PPC, observa-se que o número de vagas para o curso não está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos. Outrossim, o coordenador nos informou que o curso foi criado com 40 vagas na época do REUNI e, após um tempo, passou para 50 vagas. Esse aumento ocorreu via direção do ICB solicitando o aumento de mais 10 vagas. | |
| 1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - O curso não é de licenciatura. | |
| 1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - O curso não é da área de saúde. | |
| 1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - O Curso não é da área de saúde. | |
| 1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de bacharelado. | |
| Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL | 4,00 |
| 2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. | 3 |
| Justificativa para conceito 3: O NDE é composto por 11 professores, contemplando as grandes áreas que são trabalhadas na matriz curricular. Todos os integrantes são contratados em regime de dedicação exclusiva (em tempo integral) e todos têm doutorado. O coordenador de curso é integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. CONTUDO, não ficou claro que o NDE verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante. Outrossim, cabe destacar que o curso existe a mais de 10 anos e só foi identificada apenas uma ata do NDE, sendo esta a última reunião realizada. | |
| 2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 2.3. Atuação do coordenador. | 3 |
| Justificativa para conceito 3: Mediante entrevista com coordenador e com docentes, observamos que a atuação do coordenador atende plenamente à demanda existente e está de acordo com o previsto no PPC, sendo suficiente para o atendimento das demandas da gestão do curso, o atendimento aos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, bem como sua participação em colegiados superiores do ICB (Instituto de Ciências Biológicas). Há de se registrar também a ênfase que foi dada ao trabalho colaborativo realizado pelo coordenador em prol da melhoria do curso. NO ENTANTO, o coordenador não dispõe de plano de ação documentado. | |
| 2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. | 3 |
| Justificativa para conceito 3: O coordenador atua em regime de dedicação exclusiva, tempo integral, designando ao menos 10 horas semanais para esta função, razão pela qual atende às demandas existentes da gestão do curso, o que inclui não só o planejamento e execução de atividades inerentes ao cargo, mas também o atendimento aos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, bem como sua participação em colegiados superiores da ICB (Instituto de Ciências Biológicas). ENTRETANTO, não faz uso de indicadores de desempenho. | |
| 2.5. Corpo docente. | 5 |
| Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso é constituído por 48 professores dos quais 46 são doutores e apenas 2 são mestres. Após entrevista realizada durante avaliação in loco, foi possível constatar que os docentes analisam os conteúdos das componentes curriculares periodicamente e antecedendo o início do semestre. A análise incluiu tanto a discussão acerca da relevância desses conteúdos para a formação acadêmica, como também sua contribuição para uma profícua atuação profissional dos seus estudantes. As atividades realizadas pelos docentes fomentam o raciocínio crítico através de experiências literárias básicas e complementares, em idioma estrangeiro inclusive, baseadas em bibliografia proposta nos planos de curso. Deste modo, e somando-se ao fato de que alguns desses docentes são referências em suas respectivas áreas, dá-se o acesso à pesquisa de ponta. A existência e interação dos vários grupos de pesquisa do curso com outros cursos da própria instituição incentivam e possibilita publicações diversas pelos discentes, seja para participação em congressos, oficinas, publicação em revistas ou visando a formação continuada em curso stricto sensu. | |
| 2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. | 5 |
| Justificativa para conceito 5: Dos 48 docentes, 45 apresentam regime de trabalho integral (DE) enquanto 3 apresentam regime parcial. Apenas 5 dos 48 participaram da entrevista agendada por esta Comissão de Avaliação, quando relataram que buscam continuamente o emprego de atividades avaliativas teóricas e experimentais, ao menos. Ainda durante a entrevista, expuseram sobre o mecanismo de avaliação dos docentes, atualmente com possibilidade de até 2 avaliações ao semestre. Ficou constatado também, através de verificação documental, que tais docentes possuem registro de suas atividades em pastas individualizadas contendo planos de ensino. Além disso, verificou-se que o ICB instituiu uma Semana de Planejamento, antecedendo cada semestre letivo, a qual visa a melhoria e compartilhamento da prática pedagógica, abrindo espaço para se promover ações criativas e inovadora nos métodos pedagógicos, através de resultados das avaliações institucionais que descrevem a atividade dos docentes, discussão das ementas por área e também discussão de especificidades dos semestres letivos por curso. | |
| 2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. | 5 |
| Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui diversos membros que apresentam experiência profissional específica na área de atuação, sendo a equipe composta por profissionais nas várias áreas do conhecimento, porém, com maior peso na área de Ciências biológicas. Em entrevista foram relatadas experiências em ONG's, empresas de consultoria, órgãos públicos, empresas privadas e internacionais. Essa bagagem de mercado permite fazer associações de conteúdos trabalhados em ambientes de aprendizagem com os problemas reais do fazer profissional do estudante. Ademais, as solicitações de capacitações e intercâmbios com pesquisadores de outras instituições indicam promover a constante atualização do perfil profissional dos docentes nas áreas em que atuam, havendo ainda a forte interação entre ações desenvolvidas por professores de forma interdisciplinar, descritas nas práticas de campo integradoras e projetos de pesquisa. Todas essas ações corroboram para formação do perfil do egresso descrito no PPC, tendo os professores formação e experiências profissionais que permitem essa análise. | |
| 2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de bacharelado | |
| 2.9. Experiência no exercício da docência superior. | 5 |
| Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui membros que apresentam experiência profissional específica na área de atuação, sendo a equipe composta por profissionais nas várias áreas do conhecimento, porém com maior peso na área de Ciências biológicas. Em entrevista foram relatadas experiências em empresas de consultoria, órgãos públicos, empresas privadas e internacionais. Essa bagagem de mercado permite fazer associações de conteúdos trabalhados em ambientes de aprendizagem com os problemas reais do fazer profissional do estudante. Ademais, as solicitações de capacitações e intercâmbios com pesquisadores de outras instituições indicam promover a constante atualização do perfil profissional dos docentes nas áreas em que atuam, havendo ainda a forte interação entre ações desenvolvidas por professores de forma interdisciplinar, descritas nas práticas de campo integradoras e projetos de pesquisa. Todas essas ações corroboram para formação do perfil do egresso descrito no PPC, tendo os professores formação e experiências profissionais que permitem essa análise. | |
| 2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. | 2 |
| Justificativa para conceito 2: O colegiado atua e está institucionalizado, MAS suas reuniões e as decisões associadas não são devidamente registradas, NÃO havendo fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. | |
| 2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial. | |
| 2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. | 5 |

Justificativa para conceito 5:De acordo com os curriculum lattes dos docentes, mais de 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,10

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Mediante visita in loco observou-se que os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral são climatizados, atendem satisfatoriamente à ações acadêmicas, às necessidades institucionais, estão equipados com computadores e impressoras, e por serem individuais e terem fechadura e chave garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:Mediante visita in loco observamos que o espaço de trabalho para o coordenador é aberto e compartilhado, viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados(computador, armário e impressora) e atende às necessidades institucionais. NO ENTANTO, este espaço não garante privacidade em atendimentos a(os) aluno(s). Ressaltamos que quando o coordenador precisa de privacidade ele recebe seus alunos em seu gabinete de docente.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Os docentes possuem espaço individual de trabalho.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:Mediante visita in loco e entrevista com os docentes, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentam manutenção periódica, carteiras confortáveis, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação (data show e computador) e comunicação (wifi acessível para discentes e docentes) adequados às atividades que são desenvolvidas, a exemplo de videoconferência via skype, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. NO ENTANTO, não possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:Mediante entrevista com os alunos e visita in loco, observamos que os alunos tem acesso a equipamentos de informática (em laboratórios de informática; de pesquisa, além de computadores disponíveis na biblioteca central) que atendem plenamente as necessidades do curso em relação à disponibilidade quantitativa de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço física. Observamos também que possuem hardware e software atualizados e que passam por avaliação periódica quanto à adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 2

Justificativa para conceito 2:A bibliografia básica adotada é adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizada, considerando a natureza das UC. O acervo físico está tombado e informatizado via sistema, já o virtual possui contrato VITALÍCIO, logo, garante o acesso perpétuo pelos usuários. Além disso, ambos estão registrados em nome da IES. CONTUDO, não foi apresentado documento (relatório de adequação) assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 2

Justificativa para conceito 2:A bibliografia complementar adotada é adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizada, considerando a natureza das UC. O acervo físico está tombado e informatizado via sistema, já o virtual possui contrato VITALÍCIO, logo, garante o acesso perpétuo pelos usuários. Além disso, ambos estão registrados em nome da IES. CONTUDO, não foi apresentado documento (relatório de adequação) assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com a visita in loco, observou-se que o referido curso faz uso de diversos laboratórios didáticos de formação básica muito bem equipados que atendem plenamente suas necessidades. Todos contam com normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica (muito limpos e conservados), serviços de apoio técnico (contam com técnicos administrativos) e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação (wifi, computadores, tv e data show) adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Observa-se ainda que os professores que fazem uso desses laboratórios promovem ações voltadas para avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e que os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas por todas as disciplinas do curso.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com a visita in loco, observou-se que o referido curso faz uso de diversos laboratórios específicos de formação básica muito bem equipados que atendem plenamente suas necessidades. Todos contam com normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica (muito limpos e conservados), serviços de apoio técnico (contam com técnicos administrativos) e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação (wifi, computadores, tv e data show) adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Observa-se ainda que os professores que fazem uso desses laboratórios promovem ações voltadas para avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e que os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5:O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP-UFG) é independente, com munus público, de caráter consultivo, educativo e deliberativo, no âmbito de suas atribuições, criado para proteger o bem estar dos/das participantes de pesquisa, em sua integridade e dignidade, visando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes. Criado em 18 de fevereiro de 2000. No mês de agosto do ano de 2011, com a criação e a instalação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) na Universidade Federal de Goiás, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em adequação às novas resoluções de diretrizes, passou a se dedicar exclusivamente à apreciação de projetos de pesquisa nos quais o ser humano é participante direto e indireto, sendo o principal objeto de estudo, pois o desenvolvimento da pesquisa e os seus desdobramentos e resultados poderão afetar a segurança e o bem-estar físico e psicossocial dos participantes. O CEP-UFG está cadastrado na CONCEA sob o número 5083. Além disso, o CEP pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 5

Justificativa para conceito 5: Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Goiás (CEUA-UFG), foi instituída pela Portaria nº 1886 de 18 de maio de 2011. Está em conformidade com a Lei nº 11.794/2008 de 8 de outubro de 2008 e o Decreto nº 6.899/2009 de 15 de julho de 2009, bem como com a Resolução Normativa nº01 de 09/07/2010, que regulamenta as Comissões de ética no uso de animais em pesquisa, ensino e testes. A CEUA-UFG está cadastrada no Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) com número de credenciamento (CIAEP) 01.0223.2014 é homologado pelo CONCEA e presta atendimento a instituições parceiras.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Rodrigo Gallotti Lima - Ponto Focal
Inaura Carolina Carneiro da Rocha

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

N do Processo - 201821764
N da Avaliação - 151707

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Nome da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
Endereço: RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, Prédio da Reitoria KM 12. CEP: 74.001-970 - Goiânia/GO.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato autorizativo de Reconhecimento do Curso
Tipo de Documento: Portaria
Nº do documento: 304
Data do documento: 16/04/2015
Data de publicação: 17/04/2015

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso - Ecologia e Análise ambiental
Grau - Bacharelado
Modalidade - Presencial
Número de vagas atuais - 50

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Estatuto e Regimento Geral da IES;
- Atas do Colegiado e do NDE;
- Atos administrativos;
- Regulamento de Estágio;
- Convênios e contratos de estágio;
- Documentos da CPA;
- Planos de Ensino das disciplinas;
- Currículo dos docentes do curso;
- Registros de Atividades Práticas de Ensino, de Projetos de Extensão e de Projetos de Pesquisa;
- Experiência Profissional Docente e Desempenho;
- Experiência Docente e Perfil de Egresso;
- Documentos dos Docentes de comprovação das titulações;
- Documentos da Coordenação.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Com relação a DIMENSÃO - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: No tocante a este eixo verificamos que as políticas institucionais no âmbito do curso são atuantes, seus objetivos estão de acordo com o perfil do egresso, e com a estrutura e conteúdo curriculares. Há de ressaltar as múltiplas opções de estágio e oportunidades de projetos de pesquisa e extensão, bem como, de atividades complementares, fomentadas pelo curso e IES. A disciplina de TCC e o apoio ao discente estão bem estruturados no curso, apresentando organização didático-pedagógica de excelência. No entanto, a gestão do curso e seus processos de avaliação interna e externa não consideram a autoavaliação institucional realizada pela CPA. Outra questão a ser ressaltada é que o número de vagas do curso não está fundamentando em estudos estatísticos.

Com relação a DIMENSÃO - CORPO DOCENTE: O corpo docente do curso de Ecologia e Análise Ambiental é formado em quase sua totalidade por doutores, em regime de trabalho de tempo integral, apresentando vasta e reconhecida experiência na área das ecologias. Os docentes apresentam comprovada experiência tanto no mercado de trabalho profissional como no ensino superior. Entretanto, o curso apresenta fragilidades no tocante ao NDE e Colegiado, ambos institucionalizados, porém sem reuniões pautadas e registradas, conforme demanda. O coordenador do curso compartilha a gestão com seu vice-coordenador de forma suficiente às demandas do curso, estabelecendo bom relacionamento com docentes e discentes e solucionando questões inerentes do cotidiano em prol da melhoria contínua do desempenho do curso, entretanto, nessa dimensão foi identificada a falta de planos de ação e mecanismos de autoavaliação/desempenho documentados pelo coordenador.

Com relação a DIMENSÃO - INFRAESTRUTURA: A infraestrutura disponível para o curso envolve um espaço físico a contento do seu corpo docente, discente e técnico. Todos os laboratórios e salas de aula são devidamente equipados para atendimento às ementas das disciplinas, com equipamentos de informática para projeção de imagem, acesso a internet por conexão wireless e são climatizados. Os espaços de trabalho dos professores são adequados, contando com gavetas e mobiliário para guardar equipamentos e materiais pessoais, havendo ambiente de atendimento privativo, entretanto, o espaço oferecido pela IES para trabalhos da coordenação do curso é subutilizado, visto que o coordenador realiza as atividades de atendimento de coordenação em seu gabinete de docente. Os laboratórios de pesquisa são equipados com tecnologia de interesse do curso e apresentam comprovadamente equipamentos adquiridos pelas parcerias e convênios estabelecidos com instituições/empresas brasileiras e estrangeiras. A Biblioteca física é adequada, tendo acesso suficiente para estudos e pesquisas, e abriga o acervo capaz de suprir as necessidades das bibliografias básicas e complementares das disciplinas. Ademais, a biblioteca possui um laboratório de acessibilidade informacional (LAI) para pessoas com deficiência contendo diversos recursos tecnológicos inclusivos, porém a bibliografia básica e a complementar do curso não estão referendados pelo NDE.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação nº. 151707, para avaliação referente ao ato regulatório de Reconhecimento do Curso de Ecologia e Análise Ambiental, composta por Profº. Rodrigo Gallotti Lima (Ponto Focal) e Profº. Inaura Carolina Carneiro da Rocha, analisou os documentos disponibilizados pela IES, realizando a análise preliminar, bem como a avaliação in loco no período de 08/03/2020 a 11/03/2020. Foi possível cumprir a agenda de visita, que contemplou: reunião com dirigentes e coordenador do curso, verificação documental, observação das instalações físicas e infraestrutura, visita a laboratórios de pesquisa e sala de aula, verificação de serviços associados, reunião com corpo docente, reunião com discentes, reunião com CPA, reunião com NDE, momentos que possibilitaram a coleta de evidências por visitas e entrevistas. Ademais, durante a verificação das instalações e infraestrutura do curso, todas as solicitações relacionadas ao espaço destinado às atividades da comissão e a disponibilização da documentação foram satisfatoriamente atendidas. Desse modo, as atividades propostas na agenda de visita contribuíram para a avaliação e justificativa dos conceitos dos indicadores das três dimensões deste Instrumento. Assim, esta Comissão de Avaliação finalizou as atividades in loco sem intercorrências e encerrou a agenda de visita com a reunião de fechamento de modo cortês e ético, conforme preceitos do INEP.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,01

CONCEITO FINAL FAIXA

4